DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE SETEMBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Sr. presidente, hoje, eu venho aqui falar bem do governador Rui Costa. Parabéns, Rui Costa! Está aqui, no jornal, Sr. presidente, que ali, o Rio Branco, futuramente vai ser mais um hotel para Salvador, Sr. presidente. É por esse motivo que eu estou aqui dando parabéns ao governador Rui Costa. Eu sempre, quando assumo esta tribuna, é para defender o trabalhador, os trabalhadores de Salvador, trabalhadores da Bahia, Sr. presidente. E por isso, hoje, eu estou aqui mais uma vez defendendo os trabalhadores, Sr. presidente.

Mas se não fosse o melhor prefeito do Brasil, ACM Neto, o governador não poderia hoje estar fazendo um acordo para mais um hotel em Salvador, Sr. presidente. Sabe por quê, Sr. presidente? Porque o Centro de Convenções está chegando, Sr. presidente. Em dezembro, Salvador, Sr. presidente, vai ter o Centro de Convenções, Sr. presidente. Se não fosse isso, Sr. presidente, jamais o governador poderia fazer isso, Sr. presidente. Como, se não tem um Centro de Convenções em Salvador, Sr. presidente? E o Palácio de Esportes também, Sr. presidente, na próxima semana, o governador também estará cedendo para ser outro hotel aqui, em Salvador, graças ao melhor prefeito do

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Brasil, ACM Neto. Graças sim, Mendes, existe sim só um prefeito no Brasil, e esse se chama ACM Neto, Sr. presidente.

E hoje, Sr. presidente, fico feliz quando eu pego o Jornal A Tribuna, um dos melhores jornais da Bahia, e vejo estampado que o governador hoje está tentando olhar para os trabalhadores, Sr. presidente. Mas volto a repetir, Sr. presidente, se Salvador não tivesse um prefeito competente, sério, como ACM Neto, jamais iria acontecer aqui, em Salvador, Sr. presidente, porque aqui em Salvador...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA: - Sr. presidente, Srs. vereadores, Salvador há 7 anos parecia mais um galinheiro, Sr. presidente. Não existia nada, Sr. presidente! As ruas imundas, as ruas escuras, não tinha educação, não tinha saúde, e hoje o futuro governador da Bahia, ACM Neto, está de parabéns, Sr. presidente!

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE SETEMBRO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Presidente, pela ordem para conversar com V. Exa. sobre a decisão de V. Exa. de não colocar os vetos em votação hoje. Para mim já estava acordado que nós votaríamos o veto, Dra. Luciana

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

esteve aqui pela manhã, está aqui à tarde conversando, explicando para os vereadores, o que não é uma função da Dra. Luciana. Veio gentilmente porque nós prezamos sempre pelo diálogo. Os vetos são prerrogativas do Executivo. A base já entendeu alguns vetos. A oposição, eu acredito que não, e nem entenderá.

Mas esta Casa é a Casa da democracia, Sr. presidente. Esta Casa é uma Casa onde a maioria vota e a maioria existe para expressar a sua vontade majoritária.

Então, V. Exa., no mínimo, teria que colocar em votação um requerimento se nós teríamos votação hoje ou não. Não simplesmente decidir que não vai ter veto porque, presidente, por todo respeito que eu tenho a V. Exa., o regime é presidencialista, mas V. Exa. sabe, está administrando como um monarca, um imperador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Matéria vencida, não discutida mais, decisão do presidente. Não houve entendimento entre os vetos, não haverá votação hoje.

Vereador Marcos Mendes, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE SETEMBRO DE 2019 **REGISTRO**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, boa tarde. Boa tarde, vereadores e vereadoras. Boa tarde esta galera aí de luta da galeria. Primeiramente...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Paulo Magalhães, só para esclarecer. V. Exa., como líder do governo, deveria ter a decência e o equilíbrio para estar como eu estaria no papel de V. Exa., agora, com Dra. Luciana Hartz, com professor Edvaldo Brito, tentando construir um entendimento. V. Exa., em vez de estar aí jogando para a torcida, deveria estar lá na sala da Presidência discutindo esses assuntos. Matéria vencida, não haverá votação hoje.

Vereador Marcos Mendes, por três minutos, reconstituição do tempo.

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Posso falar, Sr. presidente? Então, mais uma vez, boa tarde, Sr. presidente, vereadores e vereadoras e esta galera da galeria aí aguerrida.

Queria dizer, Sr. presidente, que na quinta-feira vai ter a reunião lá, mais uma vez, com Tiago Dantas, a respeito do piso salarial dos agentes comunitários de saúde, dos agentes de combate a endemias. Vamos ver se dessa vez a Prefeitura de Salvador apresenta um projeto decente para esses trabalhadores e trabalhadoras.

Queria fazer um registro aqui importante das comissões pastorais. Eu tenho um profundo respeito e admiração pela Comissão Pastoral da Terra e aqui eu queria falar um pouco da Comissão Pastoral da Pesca, da qual participei de várias

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

atividades juntos e a importância que têm essas comissões pastorais.

Primeiro, em Madre de Deus, nós fizemos uma luta conjunta com as comunidades pesqueiras daquela região contra o derramamento de petróleo que prejudicou marisqueiras e pescadores. E a Petrobras cometendo alguns crimes ambientais naquela região. A outra coisa foi lá na Baía de Iguape, na estação de São Roque. O estaleiro de Paraguaçu provocou imensos danos àquelas comunidades pesqueiras.

Hoje, pescadores e marisqueiras tem que andar, às vezes, três, quatro, cinco quilômetros para pegar, às vezes, meio quilo, um quilo de pescado. E depois, ela ficou completamente abandonada, então, não gera emprego nenhum e tirou emprego de milhares de famílias naquela região.

Uma outra coisa muito importante também foi a luta contra o Porto Sul de Ilhéus, que vai impactar comunidades pesqueiras e comunidades tradicionais, entre elas os quilombolas. Destruir mais de 2.400 hectares de Mata Atlântica nativa naquela região.

Queria falar também da região de Boipeba, lá em Cova da Onça, onde um grande impacto nas comunidades pesqueiras com um empreendimento hoteleiro de alto impacto para essas comunidades, uma luta grande também dessa comissão importantíssima.

Outra coisa importante também foi a manifestação junto ao deputado estadual Marcelino Galo, que está propondo a Lei Estadual da Pesca sem a participação dessas comunidades

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pesqueiras. Depois de uma manifestação, de uma discussão, e com as contribuições ainda...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Três minutos né, Sr. presidente? Calma, presidente, ainda tem aqui um minuto e meio.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Ainda tem? É que eu pedi recomposição do tempo.

Só um minutinho. Vereadora Cátia Rodrigues, ainda existe um veto de V. Exa., também pelo prefeito. Se V. Exa. tiver interesse, Dra. Luciana Harth está lá para discutir com V. Exa. as razões do veto, está na Sala da Presidência.

Vereador Marcos Mendes.

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Também, Sr. presidente, a CSA, é a Comunidade que Sustenta a Agricultura, a agricultura familiar, a agroecológica, baseada na permacultura.

Então, a CPP também fez um trabalho belíssimo, inclusive eu fui convidado e participo dessa CSA para sustentar essas comunidades tradicionais na agricultura orgânica e, também, na luta em defesa da Ilha de Maré contra os afluentes de várias empresas, entre elas a empresa química e outras empresas naquela região e, também, contra os impactos naquelas comunidades pesqueiras.

Para finalizar, Sr. presidente, queria falar um ato interessante. Sílvio Humberto foi cometido com mais um ato de racismo, que insistem em dizer que essa sociedade não é uma

sociedade racista. Um jovem, de 17 anos, em São Paulo, foi espancado, foi espancado com açoite, com chicote de açoite, como acontecia na época da escravidão, pelo simples fato dele ter pegado um chocolate. Os seguranças lá da região, Sr. presidente, levou o garoto para um quarto escondido e espancaram ele, da mesma forma que acontecia na época escravagista.

Quero dizer que o escravismo ainda acontece neste país e, por isso, que foi vetado o Art. 44 da Lei - importantíssima, aprovada aqui - do Estatuto da Igualdade Racial, com a participação de V. Exa.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE SETEMBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, demais vereadores e vereadoras, companheiros e companheiras da galeria.

Quero cumprimentar os mototaxistas presentes, mas quero mandar aqui um abraço especial para nosso grande mestre, nosso grande líder, Clarindo Silva, ali presente ao lado de Osvaldo Bailado. Então, um abraço para vocês, firmeza nessa luta que eu sei que é uma luta que faz com que você tenha um empenho constante para defender o Centro Histórico da nossa cidade, Clarindo. Um forte abraço.

Sr. presidente, eu quero, hoje, Sr. presidente, dizer que este país passa por, vereador Henrique Carballal, um momento tão turbulento, que nós temos um presidente da República que tem apenas oito meses de governo, oito meses, e o prefeito de Salvador já disse que não quer o apoio dele para a eleição de 2020. Não quer nem ver do lado, porque vai tirar voto. O prefeito disse que não quer, sob hipótese alguma, que o presidente da República, que ele ajudou a eleger, que tem oito meses apenas de governo, apoie o candidato dele. Não quer. Se recusa a ter o apoio do presidente que está aí. Imagine!

Aí, Sr. presidente, eu me lembrei de uma música de uma banda de *punk,* pastor Ricardo Almeida e vereador, uma banda de *punk* chamada Ovos Presley, Ovos Presley. E tem uma música deles chamada Cão Sarnento – ou Cão Sarmento, como queira. O presidente da República hoje é um ***, ninguém quer ficar perto, ninguém quer vincular a imagem. Imagine que começou com os roqueiros que o apoiaram: Roger, Lobão. Aí o ator pornô Alexandre Frota; agora, o prefeito de Salvador. Imagine a desgraceira que fizeram com este país. Imagine a desgraceira que fizeram com este país!

Não satisfeito, o João valentão sai brigando com todo mundo. Agora, está brigando com a Bachelet, uma grande representante da ONU na questão dos direitos humanos. E, ainda, assume-se o seu lado ***, o seu lado ***, o seu lado ***, porque, quando ele defende a tortura no Brasil, aí tem alguns aqui que ainda ficam passando a mão na cabeça. Mas a pior tortura do mundo foi a tortura que foi praticada no Chile, por

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Pinochet, e ele vai para provocar a Bachelet e provocar falando do pai da Bachelet, da mesma forma que ele fez com o presidente da OAB. O pai da Bachelet, que foi assassinado, preso, torturado e assassinado, ele vai ofender a Bachelet, que foi por duas vezes presidenta do Chile.

É esse presidente que já brigou com o presidente da França, falou mal da mulher do presidente da França. Ora, esse presidente que a mulher dele tem uma avó *** e tem uma mãe ***. E aí, interessante é que ele diz que bandido bom é bandido morto. Deveria começar pelos parentes dele, inclusive, pelo próprio filho, pelo próprio filho.

Mas eu queria mesmo era mandar para ele algumas letras das músicas da banda Ovos Presley. Tem essa que eu falei há poucos instantes, Cão Sarnento, e tem outras que mandam tomar em alguns lugares e por aí vai, que é o que hoje esse presidente da República, que em apenas oito meses é o pior avaliado da história do Brasil, tem ouvido onde ele chega. Por isso que ele não se expõe mais publicamente, porque senão ele vai ouvir gritos que ele não imaginava ouvir tão cedo. São apenas oito meses e uma avaliação negativa que já supera mais de 50%, uma avaliação de governo ruim em torno de 40%.

E aí, Sr. presidente, para finalizar, é o que a gente pensa: na hora em que a gente for fazer escolhas, temos que pensar no país, e não pensar em derrotar projeto político A, B ou C. E quem escolheu esse cara não pensou no país. E olha que nós hoje somos vergonha no mundo todo, infelizmente. O Brasil, que

durante muito tempo teve dificuldades, mas não passou por essa vergonha internacional, hoje é uma vergonha internacional.

E sempre que puder usar esta tribuna para poder fazer ficarem envergonhados aqueles que colocaram esse *** no poder, assim o farei.

Obrigado, Sr. presidente.

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE SETEMBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a galeria, saindo aqui os mototaxistas, saudar também esse ícone aqui do Pelourinho, Clarindo Silva, que sempre vem aqui à Casa. Nosso respeito, Clarindo.

Sr. presidente, eu gostaria de trazer aqui, Sr. presidente, um debate quando o líder do governo subiu aqui para apresentar a justificativa para dar continuidade à votação dos 12 vetos, e ele também estava de manhã acompanhando, então ele sabia de todo o encaminhamento. Então, eu quero, mais uma vez, reiterar e manifestar todo o meu carinho e respeito a V. Exa., porque o líder, acho que na hora ele não mensurou as palavras, porque dizer que aqui, na Casa, está voltando ao regime da monarquia,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

isso é um desrespeito muito grande a esta Casa, porque esta Casa faz história. E monarquia, Sr. presidente, a maioria das monarquias foi constituída como? Com hereditariedade. Então, se tem alguma monarquia, não é aqui, é do outro lado, é no Palácio Thomé de Souza.

Então, eu acho que ele não analisou, não refletiu para trazer uma fala nesse sentido, porque a forma de governo como ele trouxe aqui para caracterizar, isso desconstrói essa relação que a Casa, Sr. presidente, vem buscando afirmar a todo momento, de autonomia e de independência, porque é assim que está lá na Constituição e na nossa Lei Orgânica do Município.

Portanto, Sr. presidente, este momento, é um momento, quando V. Exa. me perguntou sobre o projeto da nossa autoria, o Projeto de nº 81 de 2019, que trata também do atendimento, falei aqui, Exa., o líder do governo, o senhor deve ter acompanhado, que trata, Sr. presidente, do espaço infantil noturno, que é de grande dimensão, de grande importância para o Município de Salvador, até porque a maioria, quase a maioria das nossas mulheres, as mulheres negras desta cidade, são chefes de família. Então, esse espaço infantil noturno vai se reverter e a gente avançar, vai na direção, Sr. presidente, de possibilitar que essas mulheres possam trabalhar à noite ou estudar.

Por isso, eu queria também manifestar todo o meu apoio e solidariedade que aqui não tem nenhuma monarquia.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE SETEMBRO DE 2019

REGISTRO

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, cidadãos presentes na galeria, audiência da TV Câmara.

Sr. presidente, esse certo tensionamento que a gente tem aqui, hoje, é causado unicamente pela falta de consideração do prefeito ACM Neto com esta Casa. Eu não sei se V. Exas. já pararam para analisar a dimensão dessa profusão de vetos, vereador Sílvio, que o prefeito ACM "Veto", é melhor chamá-lo assim, tem feito contra a Câmara: 97 vetos. É até aqui. Ele não terminou ainda os oito anos. Daqui para lá eu acho que vai... É recorde na história da Câmara Municipal de Salvador.

O prefeito João Henrique, eu fiz um levantamento, em oito anos, presidente, não sei se V. Exa. já parou para ver, o prefeito João Henrique, V. Exa. que foi líder nesta Casa, durante oito anos, fez apenas 26 vetos, Suíca, a esta Casa. O prefeito ACM "Veto" já são 97 vetos e ainda não tem o mesmo tempo que João Henrique passou.

Eu acho que é preciso que esta Casa dê uma resposta a essa situação. É preciso que esta Casa se imponha enquanto Poder soberano da cidade; 97 vetos, estão faltando poucos para os 100; e, com certeza, vai chegar lá, porque hoje já chegaram mais vetos. Isso mostra que não há nenhuma consideração pelo trabalho que a Comissão de Constituição e Justiça faz. Não há

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nenhum respeito por este plenário. Não há nenhum respeito pela representante do povo. Não há nenhum respeito do prefeito por esta Casa. Não é possível! A gente vai analisar os vetos e aqui nós já ouvimos o professor Edvaldo Brito indignado, com razão, falando sobre o veto ao seu projeto.

Há inúmeros outros, entre esses 97, na história do prefeito ACM "Veto" aqui, que são igualmente absurdos. Eu quero aqui citar o veto do vereador Joceval, que é da base do prefeito ACM Neto, que estabelece a colocação de desfibriladores em determinados espaços comerciais. Vetado. O Sabá que fez, colocou um projeto, um projeto muito relevante de cadeirinhas, cadeiras de crianças em praças de alimentação e shoppings, considerado também inconstitucional.

Então, não dá para entender o que o prefeito quer, que mensagem é essa para a Câmara, que gesto de desprezo e de desrespeito com a Câmara.

Então, acho que a gente tem, vereadora Marta, que derrubar os vetos, sim. Nós temos que derrubar. Se nós aprovamos esses projetos, se nós aprovamos, aprovamos com a opinião das bancadas de oposição, de situação e independente. Por que nós não vamos manter a nossa posição?

Então, Sr. presidente, eu queria pedir, com sua tolerância, para fazer um registro final aqui na minha fala. Olhando o Diário Oficial e os jornais da cidade, vi que nós tivemos, na semana passada, aliás, no dia 25 de agosto, uma homenagem que foi prestada a V. Exa., presidente Geraldo Júnior, e ao servidor desta

Casa, o servidor Gilvan da Silva, pelo Dia do Soldado, no dia 25 de agosto.

Então, estou apresentando este Registro, Gilvan é um servidor de carreira, antigo, muito serviço prestado aqui no Cerimonial, e ao lado de V. Exa. foi homenageado pelo Dia do Soldado, na Semana do Soldado de 2019, pelo Comando da 6ª Região Militar.

Parabéns e fica aqui registrado nos Anais da Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE SETEMBRO DE 2019 - **REGISTRO**

Eu ia me ater somente a um tema, que é um tema importantíssimo, que é o Setembro Amarelo, o qual eu convido os vereadores a participarem de um evento que vamos fazer no dia 13. V. Exa. também está convidado, é um fórum que vamos discutir a nova política de saúde mental e prevenção ao suicídio. Estamos trazendo o Ministério da Saúde, o Ministério da Cidadania, no dia 13, vamos fazer um debate intenso, inclusive com a Associação da América Latina de Psiquiatria. Vamos discutir o assunto sobre prevenção ao suicídio e como abordar este assunto nas escolas.

Mas como fui provocado aqui, pelo vereador anterior do PT, eu gostaria de reafirmar duas coisas que eu acho extremamente importantes.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Primeiro, que a ex-presidente *Michelle Bachelet* saiu lá do Chile com aprovação de 15%, quebrou o Chile. Eu estava no Chile há pouco tempo e ninguém quer mais *Michelle Bachelet*. Como ela é socialista e precisa de uma boquinha, ela foi parar lá na ONU, pegou uma boquinha para fazer a avaliação lá da Venezuela, dizendo que a Venezuela não é mais socialista, lá é uma ditadura, esquecendo todas as características do socialismo, que é a centralização, Estado forte, acabar com individualidade, coletivismo, dominar a imprensa, dominar todo o setor de transporte e regulação. Isso é o socialismo. E *Michelle Bachelet,* que está na boquinha lá da ONU, veio comentar sobre a Venezuela.

Mas, se o prefeito ACM Neto não quer o apoio do Bolsonaro, eu me coloco aqui à disposição para ter o apoio de Bolsonaro, não só de Bolsonaro, como também dos liberais, dos conservadores, pessoas de direita, nesta cidade, que vão mostrar trabalho, sim, próximo ano, mostrando aqui leis, defendendo o que é correto, defendendo família, defendendo privatizações.

É isso, se o prefeito não deseja nenhum tipo de apoio de Bolsonaro, eu me coloco na posição aqui de aceitar o apoio de Bolsonaro, dos conservadores e dos liberais, que esta cidade merece.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE SETEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, boa tarde. Eu estou aqui fazendo um esforço, porque eu sou um soldado e Ana Rita Tavares me pediu para fazer o mesmo Registro que a vereadora Aladilce fez. Então, eu quero me associar e eu estou aqui cumprindo o meu papel.

Mas, eu quero aproveitar também, Sr. presidente, para dizer o seguinte: Aladilce, Sílvio Humberto, Moisés Rocha, Marta, eu, às vezes, estou procurando aquele povo todo que bateu panela, que queria acabar com a corrupção. E aí a gente vai para imprensa e está todo mundo pedindo desculpas. Lobão pedindo desculpas; o MPL está pedindo desculpas; o prefeito está dizendo que não quer. Então, não se pode comparar o trabalho que foi feito em alguns países que se aproximaram do socialismo, que estenderam a mão ao povo mais pobre, com o que este governo está fazendo. Não dá.

Porque um governo, como Moisés aqui falou, que tem uma família, a esposa dele, que a mãe é estelionatária, a avó que é traficante, o tio que é da milícia, é associado, o filho que empregou todo mundo, a pior milícia do Rio de Janeiro. Ah, não pode ficar comparando a história de *Bachelet* nem a história do Chile, nem a história do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Não pode, não pode e é vergonhoso isso.

É vergonhoso trazer para aqui essa história que eu vou apoiar Bolsonaro e tudo que os caras estão falando.

Ele chamou, Sr. presidente, o governador do PSDB de ejaculação precoce, olhe que negócio bacana?

Quer dizer, ele pode sair xingando todo mundo e a gente se orgulhar de um presidente desse? Me poupe, Sr. presidente! Me

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

poupe! As pessoas ainda apoiarem? Por que todo mundo agora, esqueceram as panelas, está todo mundo agora pedindo desculpas, como se desculpas resolvessem o problema. Se desculpa resolvesse o problema as cadeias estavam todas vazias, só pedindo desculpas e acabou, não é assim que funciona.

Acho que está na hora do povo brasileiro ir às ruas, não precisa fazer *mea culpa*, mas dizer que é culpado, dizer que votou nesse presidente irresponsável que está acabando com a vida das pessoas, que não respeita ninguém. Não dá para aceitar uma situação dessa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR NO DIA 04 DE SETEMBRO DE 2019 **– REGISTRO**

Senhor presidente, quero agradecer aqui e que o espírito democrático sempre continue a reinar nesta Casa porque é assim que nós devemos proceder, aqui não é lugar da monarquia, mas é lugar, justamente, do exercício da democracia.

E eu como sempre fico ouvindo aqui atentamente meus pares e têm coisas que em surpreendem porque a civilidade toma conta, você observa as pessoas no seu dia a dia, em seu cotidiano, e no fino trato, mas as ideias são totalmente contrárias. Quando eu ouço aqui esses discursos direitistas, esse discurso liberal até algumas páginas, mas que não chega até o final.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Porque quando olho um país como o nosso que se especializou em concentrar renda, um país que não perde uma, uma copa do mundo, para fazer a final, quando em volta é desigualdade. E quando olho os últimos dados da pesquisa, vereadora Marta, que mostra o quanto a popularidade do que aí está vem se derretendo a cada mês. E quem é que está justamente, se colocando contrário? As pessoas pretas e pardas, as mulheres, os desempregados, o povo do nordeste, justamente aqueles que estão sendo duramente atingidos por essa política...

Sr. presidente, posso continuar?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Um minuto só.

Vereador Ricardo Almeida, eu já disse a V. Exa., mas V. Exa. não está tendo a sensibilidade e a parcimônia para entender. Quem atentar contra V. Exa. está atentando contra o presidente desta Casa. O Executivo, ou seja quem for, o líder do governo tem a discricionariedade para tomar a decisão que lhe for conveniente porque V. Exa. não se curva, porque V. Exa. se mantém na base do governo, mas V. Exa. tem respeito aos vereadores,

Da mesma sorte falei agora com o vereador Sérgio Nogueira, será que por que o vereador Sérgio Nogueira, é suplente de vereador tem que praticar atos que não corroboram coma dignidade de um homem? Ele já com esses cabelos brancos, com essa idade? Envergonharia, inclusive, seus filhos, seus herdeiros.

Fique tranquilo, durma em paz. V. Exa. conhece a Palavra - e para quem não entende o que estamos falando, é a Palavra de Deus. Durma em paz. O que se liga aqui, está ligado lá no céu. V.

Exa. além da proteção divina, tem a proteção deste presidente. Retaliar V. Exa., mandar recado para V. Exa., jogar contra V. Exa. significa jogar contra este presidente.

Ou esta é a inversão da democracia? A democracia que não se permite o contraponto? A democracia que não se respeita a uma minoria? Toda hora eu ouço nos meus ouvidos: “Essa minoria vai lhe trair”, “essa minoria não está com você”, “essa minoria é minoria”.

Essa minoria me respeita desde o dia que me aclamou como presidente desta Casa, essa minoria nunca me faltou, e eu nunca vou faltar com essa minoria. Às vezes me forçam a falar aquilo que eu não quero. Quando eu peço o apoio dessa minoria, quando às vezes eu digo a essa minoria, vereadora Aladilce, que me ouça, que olhe nos meus olhos porque, como eu dou apoio, eu preciso do apoio, quem dá gesto, quer gesto. É porque todas as vezes eu sou levado a jogar contra essa minoria.

Hoje, eu dei mais um exemplo de que eu não atropelo a minoria. Se a vereadora Marta Rodrigues chega aqui às 9h da manhã, só foi atendida às 10:15h da manhã, pacientemente se debruçou sobre o assunto, se depois a vereadora Marta Rodrigues, com esforços hercúleos, passou a defender a linha do projeto do vereador Suíca, na mesma ordem de entendimento do vereador Moisés Rocha, eu fiquei na defesa do vereador Téo Senna, do projeto do vereador Téo Senna, eu fiquei na linha da defesa do vereador Sabá. Quem dá gesto, quer gesto.

Então, todos nós teremos que nos solidarizar com o vereador Ricardo Almeida, com o vereador Fábio Souza, porque a

solidariedade tem que partir dos vereadores. O mundo lá fora vê que se não é solidário com a sua família, vai ser solidário com quem? E nós somos uma família, nós temos divergências partidárias, ideológicas, bandeiras diversas, mas nós temos que nos respeitar nesta Casa.

Todos os dias ficam nos meus ouvidos - nunca quis dizer isso a V.Exas.: “Essa minoria vai lhe trair”, “essa minoria não é fiel a ninguém”, “essa minoria não garante aquilo que faz”. E todos sabem do que estou falando. Eu guardo, mas tem hora que eu tenho que jogar para fora aquilo que eu penso. Essa minoria nunca me faltou, nunca, absolutamente nunca me faltou essa minoria.

Então, eu precisei interromper o vereador Sílvio Humberto. Vou fazer a recomposição do tempo, vereador Sílvio Humberto. Estou segurando aqui a sessão regimentalmente, para que seja mantido o respeito à palavra dos vereadores. Será que V.Exas. não veem isso? Tenho dito isso a V. Exas.

Então, voltando ao vereador Ricardo Almeida. Vereador Ricardo Almeida: calma, parcimônia. Os mesmos conselhos que V.Exa. sinaliza a mim, eu retribuo a V.Exa., tenha calma. Não há uma folha ou uma fruta que caia da árvore sem o consentimento de Deus. O tempo de Deus é diferente do nosso.

Eles tentam me tirar do sério, me perguntaram: “Quem são essas forças ocultas?” Elas se escalam, se auto escalam, quando não são escaladas. Então, tenha calma. Isso tudo é um ato de revolta em função da minha decisão de não desrespeitar esta

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Casa. Aí é o que eu falo que é a inversão do processo do Estado Democrático de Direito, da democracia das pessoas.

Então, o vereador Sílvio Humberto chega a se debruçar porque a cada dia que passa ele fica pasmo, quando eu revelo aquilo que está no meu coração. Porque às vezes eu vou guardando e vou sofrendo. Eu fui me olhar hoje no espelho e estou com mais cabelos brancos, e tenho perdido mais cabelos, porque tenho exercitado a paciência, tenho exercitado a cordialidade, mas, às vezes, preciso reagir.

A reação que V.Exa. teve aqui como um homem de Deus e as pessoas julgam, um homem de Deus não pode reagir? Pode, quando ele está na defesa da ordem e da palavra. Então, calma, tenha calma, fique tranquilo, descanse em paz.

Vereador Sílvio Humberto, recomposição de todo o tempo.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO: - Muito obrigado, Sr. presidente.

Decididamente, quando você menos espera que algo vai acontecer nesta Casa, algo sempre acontece. O que nós esperávamos que na semana anterior fosse uma quarta-feira quente, parece que Xangô reservou para hoje, que é a primeira quarta-feira do mês. Então, a justiça hoje, o fogo quente de Xangô está fazendo justiça aqui nesta Casa. *Kaô kabecilê*, meu pai. Então, vamos em frente.

Então, seguindo aqui, Sr. presidente, falávamos desse que aí está, com seu índice de popularidade se derretendo a cada mês. E chama a atenção porque não se apresenta uma agenda real. E aí entende-se por que os desempregados estão se

colocando definitivamente contrários. Não se discute desigualdade racial.

E esta semana, e aí eu me surpreendo, tenho que me surpreender porque não dá, para quem conhece a pessoa assim próximo, não entender o significado dos cortes na Educação, no que envolve a pesquisa, ciência, pesquisa e inovação, ciência, tecnologia e inovação, vereador Marcos. Cortes na CAPES, cortes no CNPq, e aí a cereja do bolo é o atual que aí está, solicitar ao MEC, um projeto contra ideologia de gênero. Aí fechou a tampa do caixão, porque é de uma imbecilidade, é de um desatino que não é de acordo ao tamanho do nosso país.

Aí quando você vai para a agenda econômica, você vê o governo fazendo uma concessão enorme. Aí eu vejo o liberalismo de retirada dos impostos sobre o etanol. Cem milhões de graça para os Estados Unidos. Aí você usa a mesma justificativa do outro lado, presidente Geraldo Júnior, que a justifica é de que não vai fazer contingenciamento do CAPES, do CNPq, que não tem verba porque justamente, vereador Ricardo, V. Sa. que calmamente, tranquilamente, serenamente está aqui a me ouvir, porque não tem dinheiro.

Aí você pergunta: se não tem dinheiro, por que vai dar dinheiro para os americanos, para as empresas americanas? Qual é a justificativa? Uma expectativa de que, mais adiante, os mercados sejam abertos para o açúcar. Desde que eu me entendo, o açúcar vem em crise, desde o século XVIII e sempre vão encontrando saídas.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, tem uma conta aí que não vai fechar. Você de um lado faz contingenciamento para dentro do país. Eu acho que ele tem uma síndrome de querer ser presidente dos EUA. É assim, República Federativa do Brasil, na verdade - vou concluir Sr. presidente -, o atual presidente tem aquela síndrome de querer ser presidente dos Estados Unidos da América. Só pode ser. Porque é uma conta que não vai fechar. Que liberalismo é esse? Parecem aqueles acordos, Sr. presidente, encerro com isso, do pescoço com a espada. Adivinhe de quem está sendo o pescoço ultimamente? Certamente, nós, o povo brasileiro.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE SETEMBRO DE 2019 - **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, minhas senhoras, meus senhores, a plateia aqui.

Sr. presidente, eu venho aqui falar do projeto que chega na Assembleia, do governador Rui Costa, para elevar o tempo de serviço do soldado da Polícia Militar. Pela proposta, para chegar à reserva de praça deverá ter 60 anos e não mais 56 anos, como determina a regra atual. Na prática, o governo quer endurecer as regras para a aposentadoria do policial ao elevar em 4 anos a idade mínima para entrar na reserva.

E o que me deixa mais entusiasmado, quando o governador do PT, em que sua bancada vota contra a Reforma da Previdência,

manda aqui em Salvador, na Bahia, uma reforma que aumenta a idade do policial militar, praça, para entrar na reserva, para adquirir sua aposentadoria. É realmente uma hipocrisia quando se fala isso.

E a gente fica entusiasmado quando eu olho a fala, eu que me entusiasmei com a fala do vereador Suíca, quando ele fala em ejaculação precoce. E, realmente, ele tem razão. É o pronunciamento aqui do atual presidente e de outros governadores e a guerra que há quando se fala para o povo ir para a rua para reivindicar a saída do presidente.

Esse presidente que está aí, o Bolsonaro, foi eleito pelo povo. Está aí provado, esta é uma mudança que aconteceu no processo eleitoral, em que o povo, independentemente da vontade de fakes, de ações, conseguiu votar e eleger. E nós temos que representar e acreditar nisso, que nesse início de governo, com tudo o que ele fala, que fala às vezes errado, e que a gente inclusive julga – eu, que sou do lado de Bolsonaro, acho que ele fala muito errado para um presidente, é preciso consertar –, mas tem que dar o tempo que a população deu a ele. A população deu um tempo tirando de lá uma *** naquele governo federal.

E eu não vejo na defesa aqui ninguém mais defender Palocci, ninguém defender mais José Dirceu, ninguém defender mais José Vaccari Neto, ninguém defender João Paulo Cunha, ninguém defender Paulo Ferreira, ninguém defender ninguém. Todos presos, todos condenados. Ninguém abre a boca para fazer

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

uma defesa. Ninguém abre a boca dessa *** no governo federal e que o povo mudou. O povo quer mudança e é essa mudança que está aí. Bem ou mal, são quatro anos e que o povo tem que decidir o que é melhor.

Quando nós fazemos uma defesa do processo que está aí, e eu vou de encontro à Reforma da Previdência, tão importante para essa mudança, em que o governador atual mudou de 12 para 14% para o funcionário público. Agora muda do policial militar, quando eles querem o reajuste salarial. Mas esses mesmos que defendem a saída de Bolsonaro, que criticam as suas ações, ninguém defende mais José Dirceu, gente. Eu quero aqui a defesa de José Dirceu, dizer José Dirceu livre, Palocci livre, João Paulo Cunha livre, o chefe da *** Lula livre".

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CARLOS MUNIZ** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 04 DE SETEMBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Quero dizer, Sr. presidente, que V. Exa. foi chamado aqui de monarca. Quero dizer que se monarca é ser democrático, como V. Exa. tem sido, é um elogio, porque nós nunca vimos aqui, nesta

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Casa, a democracia imperar do jeito que impera, V. Exa. conduzindo os trabalhos aqui. Quem discordar disso é porque, na realidade, tem algum tipo de submissão ou quer fazer um outro papel aqui que não seja o papel de vereador, que é legislar.

Então, quero dizer a V. Exa. aqui, que não é a opinião de todos os vereadores essa opinião de que V. Exa. é um monarca, discordo disso plenamente, e nunca vi, nesta Casa aqui - a vereadora Aladilce balança a cabeça e concorda comigo, e eu sei que todos que estão aqui concordam -, nós nunca tivemos um presidente que não defendesse a oposição, mas que defendesse a democracia. V. Exa. não defende a minoria, V. Exa. defende a democracia. E quando eu votei em V. Exa., eu votei tendo a certeza que isso aí seria realizado. V. Exa. quando diz que ofender um vereador é ofender a Casa, é ofender V. Exa., eu não esperava que V. Exa. tivesse um outro papel a não ser esse.

Então, quero parabenizar V. Exa. por isso e quero dizer aqui o seguinte: que não é dessa forma que se faz para que haja uma votação em que todos nós queremos. Todos nós queremos votar projetos de vereadores, mas antes de serem votados os projetos de vereadores, Moisés, temos que votar os vetos. Só que nós queremos que cada um dos vereadores que tiveram projetos vetados, tenham esclarecimentos dos projetos que foram vetados. Isso é uma democracia. Se V. Exa. tivesse um projeto vetado, qual é a inconstitucionalidade que existe nesse projeto? Porque, Sr. presidente, quero chamar a atenção aqui de todos, que como o professor Edvaldo Brito aqui diz, o projeto só pode ser vetado por vício ou por inconstitucionalidade. Então, não é nada demais que

um procurador do Município venha esclarecer aqui na Câmara aos vereadores que tiveram os projetos vetados qual foi a inconstitucionalidade que teve esse projeto. Então, não vejo nada demais.

Quero dizer a V. Exa. que o papel que V. Exa. tem, estarei com V. Exa., não neste momento em que V. Exa. é presidente, porque neste momento é fácil, nesse momento quando V. Exa. é chefe de um Poder, é fácil. V. Exa. pode ter certeza que terá o meu apoio, o tempo que for necessário estarei com V. Exa. Já declarei na imprensa, se V. Exa. for candidato a prefeito, será o meu candidato a prefeito; se V. Exa. for candidato a vice-prefeito, será o meu candidato a vice-prefeito; se V. Exa. for candidato a presidente da Casa, se for reconduzido pelo povo de Salvador, V. Exa. já tem o meu voto.

Então, só quem vai tirar isso aí é Deus ou o povo de Salvador. Então, não tem motivo para eu estar aqui declarando isso, mas onde V. Exa. estiver, eu estarei.

Obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br